Arquitetura de ComputadoresAssembly – Miscelâneas

Mário O. de Menezes

http://www.tf.ipen.br/~mario

AC - Mário O. de Menezes

1

Lembrando

 Instruções Lógicas e Shift operam em bits individuais, diferente de add/sub que operam na palavra toda.

sll, srl, sra, and, andi, or, ori

- Use instruções lógicas e shift para isolar campos, mascarando ou deslocando para trás e para frente.
- Use shift left logical, s11, para multiplicação por potências de 2.
- shift right arithmetic, sra, para divisão por potências de 2.

- Loading/Storing Bytes
- Instruções MIPS Signed vs. Unsigned
- Pseudo-instructions
- Multiplicação/Divisão
- Ponteiros em Linguagem Assembly

AC - Mário O. de Menezes

3

Loading, Storing bytes

- Além de transferência de dados em palavras (lw, sw), MIPS tem também transferência de dados em bytes:
- load byte: 1b
- store byte: sb
- mesmo formato que lw, sw

Loading, Storing bytes

- Que fazer com os outros 24 bits no registrador de 32 bits?
 - 1b: extende o sinal para preencher os 24 bits superiores.
- Suponha que o byte 100 tem o valor 0x0F, o byte 200 tenha o valor 0xFF

Múltipla escolha para \$s0? \$s1?

Loading bytes

- Normalmente, com caracteres, nós não queremos extender o sinal.
- Instrução MIPS que não extende o sinal quando carregando bytes:

load byte unsigned: 1bu

- Loading/Storing Bytes
- Instruções MIPS Signed vs. Unsigned
- Pseudo-instructions
- Multiplicação/Divisão
- Ponteiros em Linguagem Assembly

AC - Mário O. de Menezes

7

Overflow em Aritmética (1/2)

- Lembrete: Overflow ocorre quando há um erro na aritmética devido à precisão limitada dos computadores.
- Exemplo (números sem sinal 4-bit):

+15 1111

<u>+3</u> <u>0011</u>

+18 10010

 Mas não há espaço para o bit 5 da solução, então a solução deveria ser 0010, que é +2, e é errado.

Overflow em Aritmética (2/2)

- Algumas linguagens detectam overflow (Ada), outras não (C).
- Solução MIPS é dois tipos de instruções aritméticas para reconhecer 2 escolhas:
 - add (add), add imediato (addi) e subtrai (sub) causam detecção de overflow
 - add unsigned (addu), add imediato unsigned (addiu) e subtrai unsigned (subu) não causam detecção de overflow
- Compilador seleciona aritmética apropriada.
 - Compilador MIPS C produz addu, addiu, subu

AC - Mário O. de Menezes

9

Desigualdades Sem Sinal – Unsigned

Assim como instruções aritméticas sem sinal:
 addu, subu, addiu

(na verdade instrução "don't overflow")

• Existem instruções de desigualdade sem sinal: sltu, sltiu

que realmente fazem comparação sem sinal! 0x80000000 < 0x7fffffff signed (slt, slti) 0x80000000 > 0x7fffffff unsigned (sltu,sltiu)

- Loading/Storing Bytes
- Instruções MIPS Signed vs. Unsigned
- Pseudo-instructions
- Multiplicação/Divisão
- Ponteiros em Linguagem Assembly

AC - Mário O. de Menezes

11

Verdadeira Linguagem Assembly

- Pseudo-instrução: Uma instrução MIPS que não se transforma diretamente em uma instrução em linguagem de máquina.
- O que acontece com as pseudo-instruções?
 - Elas são quebradas pelo assembler em várias instruções MIPS "reais".
 - Mas o que é uma instrução "real" MIPS?

Exemplos de Pseudo-instruções

Move Registrador: move reg2, reg1

Expande para:

add reg2,\$zero,reg1

• Load Imediato: li reg, value

Se o valor é de 16 bits:

ori reg,\$zero,value

senão:

lui reg, upper 16 bits of value

ori reg,\$zero,lower 16 bits

AC - Mário O. de Menezes

13

Verdadeira Linguagem Assembly

Problema:

- Quando quebra uma pseudo-instrução, o assembler pode precisar utilizar um registrador extra.
- If it uses any regular register, it'll overwrite whatever the program has put into it.

Solução:

- Reservar um registrador (\$1 or \$at) que o assembler utilizará quando quebrar as pseudo-instruções.
- Como o assembler pode utilizá-lo a qualquer momento, não é seguro utilizar este registrador no seu código assembly.

Exemplo de Pseudo-instrução

Instrução Rotate Right

ror reg, value

Expande em:

srl \$at, reg, value

sll reg, reg, 32-value

or reg, reg, \$at

Instrução No operation

nop

Expande em?

AC - Mário O. de Menezes

15

Linguagem Assembly Verdadeira

- MAL (MIPS Assembly Language): o conjunto de instruções que um programador pode usar para codificar em MIPS; inclue as pseudo instruções.
- TAL (True Assembly Language): o conjunto de instruções que pode realmente ser traduzida em uma única instrução de linguagem máquina (string binária de 32-bit)
- Um programa deve ser convertido de MAL em TAL antes de ser traduzido em 1s e 0s.

- Loading/Storing Bytes
- Instruções MIPS Signed vs. Unsigned
- Pseudo-instructions
- Multiplicação/Divisão
- Ponteiros em Linguagem Assembly

AC - Mário O. de Menezes

17

Multiplicação (1/3)

Exemplo em papel e lápis (unsigned):

```
Multiplicando 1000 8

Multiplicador x1001 9

1000
0000
+1000
01001000
```

• m bits x n bits = produto m + n bits

Multiplicação (2/3)

- Em MIPS, nós multiplicamos registradores; assim:
 - valor 32-bit x valor 32-bit = valor 64-bit
- Síntaxe da Multiplicação:
 - mult register1, register2
 - Multiplica valores 32-bit nos registradores especificados e coloca o produto de 64-bit em dois registradores especiais de resultado:
 - coloca a metade superior em hi
 - coloca a metade inferior em lo
 - hi e lo são 2 registradores separados dos 32 de propósito geral.

AC - Mário O. de Menezes

19

Multiplicação (3/3)

- Exemplo:
 - •em C: a = b * c;
 - em MIPS:
 - b em \$s2; c em \$s3; a em \$s0 e \$s1 (já que ele pode ter até 64 bits)

 Nota: Frequentemente, nós só precisamos a metade inferior do produto.

Divisão (1/3)

Exemplo com lápis e papel (unsigned):

Dividendo = Quociente x Divisor + Sobra

AC - Mário O. de Menezes

21

Divisão (2/3)

- Síntaxe da Divisão:
 - div register1, register2
 - Divide o valor 32-bits no registrador 1 pelo valor 32-bits no registrador 2:
 - coloca sobra da divisão em hi
 - coloca quociente da divisão em lo
- Veja que isto pode ser utilizado para implementar tanto o operador divisão (/) quanto o operador módulo (%) da linguagem C.

Divisão (3/3)

• Exemplo:

```
em C: a = c / d;
b = c % d;
em MIPS:

a em $s0; b em $s1; c em $s2; e d em $s3

div $s2,$s3 # lo=c/d, hi=c%d
mflo $s0 # pega quociente
mfhi $s1 # pega sobra
```

AC - Mário O. de Menezes

23

Mais Instruções de Overflow

 Adicionalmente, MIPS tem versões destas duas instruções aritméticas para operandos sem sinal:

multu

divu

- Loading/Storing Bytes
- Instruções MIPS Signed vs. Unsigned
- Pseudo-instructions
- Multiplicação/Divisão
- Ponteiros em Linguagem Assembly

AC - Mário O. de Menezes

25

Problemas Comuns com Ponteiros: Hilfinger

- 1. Algumas pessoas não entendem a distinção entre x = y e *x = *y
- 2. Alguns simplesmente não têm bastante prática em hackear ponteiros, tal como inserir um elemento em uma lista (no meio).
- 3. Alguns não entendem a distinção entre struct Foo x; e struct Foo *x;
- 4. Alguns não entendem os efeitos de p = &x e os resultados subsequentes de atribuir através de dereferências de p, ou da desalocação de x.

Endereço vs. Valor

- · Conceito fundamental de Ciência da Comp.
- Mesmo em planilhas de cálculo: selecione a célula A1 para usar na célula B1

	Α	В
1	100	100
2		

- Você quer colocar o endereço da célula A1 na fórmula (=A1) ou o valor de A1 (100)?
- Diferença? Quando muda A1, células que usam o enderéço mudam, mas não as células com o valor antigo.

AC - Mário O. de Menezes

27

Código Assembly para Implementar Ponteiros

dereferenciando => transf. dados em asm.

(pegue valor da localização apontada por p) load word (lw) se for ponteiro para inteiro, load byte unsigned (lbu) se for ponteiro para char

(coloca o valor na localização apontada por p)

Código Assembly para implementar Ponteiros

c é int, tem valor 100, na memória no endereço 0x10000000, p em \$a0, x em \$s0

```
p = &c; /* p gets 0x100000000 */
x = *p; /* x gets 100 */
*p = 200; /* c gets 200 */

# p = &c; /* p gets 0x100000000 */
lui $a0,0x1000 # p = 0x10000000

# x = *p; /* x gets 100 */
lw $s0, 0($a0) # dereferencing p

# *p = 200; /* c gets 200 */
addi $t0,$0,200
sw $t0, 0($a0) # dereferencing p
AC-Mário O. de Menezes
```

Registradores e Ponteiros

- Registradores não tem endereços
 - => registradores não podem ser apontados
 - => não se pode alocar uma variável a um registrador se ela <u>pode</u> ter um ponteiro para ela

C vs. Asm com Aritmética de Ponteiros

```
int strlen(char *s) {
     char *p = s; /* p points to chars */
   while (*p != '\0')
     p++; /* points to next char */
   return p - s; /* end - start */
         mov $t0,$a0
         bu $t1,0($t0) /* derefence p */
         eq $t1,$zero, Exit
        addi $t0,$t0,1 /* p++ */
Loop:
        lbu $t1,0($t0) /* derefence p */
        bne $t1,$zero, Loop
       sub $v0,$t1,$a0
Exit:
        jr $ra
AC - Mário O. de Menezes
                        31
```

"E, concluindo..."

- MIPS Signed v. Unsigned "overloaded" term
 - Faz/Não Faz extensão de sinal (lb, lbu)
 - · Não tem overflow (addu, addiu, subu, multu, divu)
 - Faz comparação signed/unsigned (slt,slti/sltu,sltiu)
- Assembler usa \$at para transformar MAL em TAL
- Instruções MIPS mult/div usam registradores hi, lo
- Dereferenciando Ponteiros diretamente suportado como load/store.